

Cultura em ação: práticas de ação cultural na Biblioteca Setorial Berilo Borba, do CCSA/UFPB

Marcicleide Simplicio Alves
cleide_layse@hotmail.com

Genoveva Batista do Nascimento
genoveva_batista@hotmail.com

Ana Cleide Patrício de Souza
ana2004cleide@hotmail.com

Edna Gomes Pinheiro
ednagomespi2@gmail.com

Resumo

O trabalho investiga as práticas de ação cultural realizadas na Biblioteca Setorial Berilo Borba do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Objetiva identificar e descrever essas ações, avaliando seus impactos na biblioteca e na comunidade acadêmica. A pesquisa adota uma abordagem exploratória e descritiva, utilizando o questionário aplicado aos bibliotecários. A análise de dados tanto quantitativa quanto qualitativa, revela que atividades culturais como feiras de livros e encontros literários aumentam a visibilidade da instituição e promovem o desenvolvimento sociocultural dos usuários. No entanto, destaca-se a necessidade de maior apoio institucional para motivar os profissionais a promoverem essas práticas, incluindo cursos, palestras e suporte financeiro. A pesquisa ressalta a importância do papel do bibliotecário como mediador cultural e sugere a criação de novas parcerias para expandir o alcance das ações culturais.

Palavras-chave: ação cultural; biblioteca universitária; biblioteca setorial Berilo Borba – CCSA; Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

Culture in action: cultural activities at the Berilo Borba Library, CCSA/UFPB

Abstract

This paper investigates the cultural action practices carried out at the Berilo Borba Branch Library of the Centre for Applied Social Sciences (CCSA) at the Federal University of Paraíba (UFPB). It aims to identify and describe these actions, assessing their impact on the library and the academic community. The research adopts an exploratory and descriptive approach, using a questionnaire applied to librarians. The analysis of both quantitative and qualitative data reveals that cultural activities such as book fairs and literary meetings increase the visibility of the institution and promote the socio-cultural development of users. However, there is a need for greater institutional support to motivate

professionals to promote these practices, including courses, lectures and financial support. The research emphasizes the importance of the librarian's role as a cultural mediator and suggests the creation of new partnerships to expand the reach of cultural actions.

Keywords: cultural action; university library; Berilo Borba branch library - CCSA; Federal University of Paraíba - UFPB.

1 INTRODUÇÃO

A palavra cultura tem um sentido muito abrangente, pode ser música, religião, costumes passados de geração para geração, ela está tão intrínseca na humanidade que muitas vezes a exercitamos em suas variadas formas sem percebermos. É essa variedade cultural que nos faz ser únicos e coletivos ao mesmo tempo. Compartilhamos a cultura de um determinado lugar ou de vários lugares, absorvendo diferentes tipos de cultura, transformando e sendo transformados por ela. (Sanches; Rio, 2010, p.112).

Na universidade a cultura sempre esteve presente em meio a corredores, alguns cursos cujos discentes e grupos de discentes se unem e atuam, dançam, declamam poesias comum à sua matriz curricular. Nesse contexto, o curso de Biblioteconomia por meio da disciplina Ação Cultural em Unidades de Informação, promove a reflexão, interação social, a criatividade e estimula as realizações de ações culturais, educativas e sociais no espaço da universidade, permitindo uma experimentação que vai da teoria à prática, envolvendo o planejamento das ações e escolha do espaço da ação.

Somados a isso, as atividades culturais promovidas pela Biblioteca Setorial Berilo Borba da Universidade Federal da Paraíba, campus de João Pessoa, em parceria com a referida disciplina e seus discentes, permite o aprendizado colaborativo de serviços e ações por meio do apoio da Bibliotecária Katiane da Cunha Souza. É oportuno ressaltar essa parceria e aplicação prática das ações culturais no espaço da Biblioteca pelos discentes da disciplina a cada semestre junto com a docente Genoveva Batista do Nascimento e contribui para a formação dos discentes, preparando-os para aplicação prática nas unidades de informação, espaços de atuação profissional.

Ao direcionar as ações culturais às bibliotecas, cabe ao bibliotecário desenvolvê-las de maneira que atividades culturais possam ser realizadas no ambiente da biblioteca, assim, esse profissional, precisa estar consciente do seu papel social, seja no âmbito das atividades técnicas e de atendimento ao usuário ou na organização de ações/atividades que perpassem uma rotina baseada na aplicação técnica que o ambiente da biblioteca promove, portanto, deve propiciar a realização dessas ações, ciente da importância de “[...] pensar no usuário e considerá-lo sujeito principal desse processo de produção cultural [...]” (Carvalho; Nascimento, 2017, p.13).

Enfatizamos que para colocar uma ação cultural em prática, é necessário que o bibliotecário conheça seu público para que possa realizar ações que favoreça o conhecimento e a troca de aprendizado. O espaço físico para realização de ações culturais é importante, no entanto, pode ser realizada também em locais que não sejam na biblioteca.

Relativo aos recursos financeiros devem ser utilizados materiais recicláveis e doações, caso a biblioteca não disponha de apoio financeiro para esse fim e quanto aos recursos humanos, boa vontade e motivação para pensar, organizar e realizar as ações para o público interno e externo.

Sobre ação cultural, Carvalho e Nascimento (2017, p.12), definem como:

[...] Ação cultural é um instrumento que objetiva educar e transformar o indivíduo, está ligada a ideia de buscar a expressão, criatividade no grupo da comunidade, sua função é desenvolver o processo de criação, favorecer meios para que o indivíduo se torne criador e faça suas próprias

escolhas[...].

Souza (2017, p.29) expõe que “a união dos profissionais da equipe pedagógica com o bibliotecário propicia de forma mais enfática um complemento do que é visto em sala de aula ampliando a aprendizagem” na prática da ação cultural, onde a Bibliotecária Katiane Souza se dispõe a acolher as ações sugeridas criadas pelos discentes que soma e contribui com suas experiências e permitindo que os alunos percebam a importância do profissional da Biblioteca Universitária como proponente direto na execução das ações culturais.

Sabe-se que algumas Bibliotecas Universitárias as ações culturais, educacionais e sociais ainda são incipientes, isso é preciso mudar com atitude proativa do profissional bibliotecário, visto que, é por meio das ações efetivas que podem transformar e incluir o usuário, fazendo com que ele possa se apropriar do espaço se sentindo pertencido ao lugar e passe a frequentar mais vezes a biblioteca. “Não existe receita para desenvolver uma ação cultural dentro da biblioteca universitária ou em qualquer outro segmento de biblioteca, mas existe um princípio, o envolvimento” (Sanches; Rio, 2010, p. 117).

A parceria entre bibliotecários, docente e discentes na produção e execução de ações culturais, a exemplo da Biblioteca Setorial Universitária Berilo Borba do CCSA/UFPB, contribui para que seu público/usuário, por meio das ações que eles próprios realizam, desenvolva um olhar crítico e amplie seu leque informacional e cultural, essas práticas “[...] é uma forma de educar por meios de atividades que despertem a curiosidade, criatividade e o interesse por descobertas que podem reforçar a participação do indivíduo no contexto social [...]” (Sousa, 2023, p. 9). Para que exista essa interação entre usuário e a prática cultural é essencial o bibliotecário com suas técnicas e habilidades seja esse mediador entre biblioteca, usuário e cultura.

Como o curso de Biblioteconomia está ligado a Biblioteca Setorial Berilo Borba do CCSA/UFPB e estas ações culturais são realizadas em conjunto: docente, discentes e bibliotecários, optamos por conhecer as atividades culturais realizadas nesta unidade de informação contribuindo para a formação de discentes, docentes e demais interessados concernentes ao planejamento e execução de ações culturais, tendo como premissa saber: Quais as práticas de ação cultural vêm sendo desenvolvidas na Biblioteca Setorial Berilo Borba do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)?

A partir desses apontamentos, essa investigação objetiva: Mostrar as práticas de ação cultural desenvolvidas na Biblioteca Setorial Berilo Borba do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

2 AÇÃO CULTURAL EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

Nas bibliotecas seja ela, pública, comunitária, especializada ou universitária, o processo de mediação cultural passa pelo bibliotecário ou assim deveria ser, uma vez que o bibliotecário pode ser o elo entre a biblioteca, usuários e comunidade, de maneira que sua função vai além dos serviços técnicos que a biblioteca e seus bibliotecários engloba.

Para Vicente (2010, p.20, grifo nosso):

[...] o **bibliotecário deve tornar a biblioteca em um ambiente de interação entre comunidade e seu acervo**; neste sentido a ação cultural irá permitir essa integração, além de diálogos, criação e utilização do espaço como forma de lazer e informação comunitária. Neste ambiente da biblioteca pública **a ação cultural, é algo somador às atividades da biblioteca, e irá acrescentar no âmbito da formação cultural do cidadão** [...].

No entanto, para além das bibliotecas a ação cultural pode ser realizada em praças, associações, canteiros de obras, o que é necessário para que elas aconteçam é o interesse e a criatividade por parte de quem irá realizá-la. Para Carvalho e Nascimento (2017, p.12)

[...] Ação cultural é um instrumento que objetiva educar e transformar o indivíduo, está ligada a ideia de buscar a expressão, criatividade no grupo da comunidade, sua função é desenvolver o processo de criação, favorecer meios para que o indivíduo se torne criador e faça suas próprias escolhas[...].

A ação cultural tem início com o bibliotecário e os demais profissionais abrindo as portas da biblioteca para que haja uma relação de troca de experiência entre usuários/comunidade (Silva, 2020). Para que essas ações alcancem um número maior de participantes, o bibliotecário tem feito uso das redes sociais para divulgar os eventos, datas e tudo que está sendo desenvolvidas pela instituição, e, assim, atrair uma maior quantidade de usuários e da comunidade para participação dessas práticas culturais.

As articulações da ação cultural no contexto da biblioteca universitária enriquecem o ambiente acadêmico e podem desempenhar um papel vital na formação de discentes mais informados, conscientes e culturalmente engajados no que diz respeito ao acesso à informação diversificada (Gomes, 2010). Nesse viés, a ação cultural em bibliotecas universitárias é fundamental para transformar esses espaços em centros de convivência, aprendizado e troca de experiências. Essas iniciativas vão além do simples empréstimo de livros e fornecimento de recursos acadêmicos; elas promovem a integração social e a construção de uma comunidade universitária mais diversa.

No contexto da Biblioteconomia da UFPB, a disciplina optativa de Ação Cultural em Unidades de Informação tem desempenhado um papel de destaque. Com uma ementa que abrange concepções de cultura, políticas culturais, ação cultural e práticas extensionistas em unidades de informação, essa disciplina fornece aos alunos as ferramentas e o conhecimento necessários para implementar e gerir atividades culturais em bibliotecas.

É oportuno destacar que a disciplina mencionada, permite aos discentes aprender a teoria e a prática sobre ações culturais que podem ser realizadas em unidades de informação e demais espaços. Ela é essencial para capacitar futuros bibliotecários a exercerem esse papel de mediadores culturais com eficácia e inovação.

Quando falamos em ação cultural, somos imediatamente transportados para um cenário de movimento e constante evolução, onde a imaginação e a criatividade são fatores relevantes que permitem explorar novos horizontes, assim, organizar uma ação cultural, independentemente do local de sua realização, pode ser um empreendimento bastante desafiador, haja vista ser necessário planejar meticulosamente cada detalhe, desde a escolha do tema até a logística do evento, sobretudo, aprender a lidar com os desafios que podem surgir durante a organização e realização de uma ação.

3 BIBLIOTECA SETORIAL BERILO BORBA CCSA/UFPB: LÓCUS DA PESQUISA

A biblioteca Setorial Berilo Borba fica localizada no bloco B do CCSA, campos I da UFPB. A inauguração ocorreu em 31 de agosto de 1993, o nome é uma homenagem ao primeiro diretor do CCSA entre os anos de 1977 e 1979, professor Berilo Ramos Borba e que também foi Reitor da Universidade Federal da Paraíba de 1980 a 1984 (UFPB, 2023), como pode ser visto na Figura 1.

Figura 1 – Professor Berilo Ramos Borba



Fonte: UFPB (2019)

A Berilo Borba integra o sistema de bibliotecas da UFPB, corroborando com o pilar da instituição de ensino, pesquisa e extensão, busca acompanhar o desenvolvimento tecnológico, informacional e social da instituição e de seus usuários (UFPB, 2017). No CCSA, a biblioteca setorial atende aos cursos: Arquivologia, Biblioteconomia, Administração, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis, Gestão Pública, Ciências de Dados para Negócios e Relações Internacionais.

Figura 2 – Hall de entrada da Biblioteca Setorial Berilo Borba do CCSA//UFPB



Fonte: Arquivo pessoal (2024)

Por ter essa consciência do seu papel na sociedade, vem desenvolvendo ações culturais em seu recinto, além de ações culturais em colaboração com a professora Genoveva Batista do Nascimento e os discentes da disciplina Ação Cultural em Unidades de Informação nos períodos 2022.2; 2023.1; 2023.2; 2024.1, por meio de atividades como feira de livros; roda de conversas, declamação de poemas, músicas, saraus, conversa com artistas locais entre outras ações com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica e dar mais visibilidade ao acervo e tudo que a biblioteca pode ofertar.

Para Santana *et al.* (2020, p.37660):

A ação cultural é feita de acordo com a política cultural de cada instituição onde a biblioteca está inserida, entretanto, algumas universidades não possuem programas de ação cultural, nesses casos a biblioteca cria sua política cultural para promover a participação de seus usuários na produção ou interação de bens culturais. Toda ação cultural deve ser voltada para o público da instituição, mas não limitada apenas a esse público, assim deve ser aberta a comunidade externa e o bibliotecário além de implementar a política cultural deve assumir o papel de agente cultural, de mediador das práticas culturais e dos usuários.

O êxito dessas ações culturais nas bibliotecas universitárias depende bastante do empenho do público na sua realização e além disso, o papel do bibliotecário é fundamental em todo o processo, pois ele atua como mediador dessas práticas culturais. Não se trata de produzir, organizar ou direcionar e sim incentivar, colaborar e proporcionar condições adequadas para que elas se realizem da melhor maneira possível.


O bibliotecário quando se percebe como sendo parte integrante da comunidade, consegue enxergar as necessidades e desafios que o seu grupo enfrenta, a partir dessas informações, desenvolver ações culturais com temas mais relevantes, buscando contribuir cada vez mais com o crescimento sociocultural da comunidade onde ele atua.

4 AÇÕES CULTURAIS NA BIBLIOTECA SETORIAL BERILO BORBA: UMA NOVA FORMA DE OLHAR A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

A Biblioteca Setorial Berilo Borba de forma independente e em parceria com professores, sobretudo, com discentes da disciplina: Ação Cultural em Unidades de Informação do Curso de Biblioteconomia da UFPB, ministrada pela professora Genoveva Batista do Nascimento, realizam atividades diversas com o intuito de propiciar conhecimentos por meio de atividades dinamizadas.

Essa parceria vem contribuindo para o desenvolvimento sociocultural dos usuários e da comunidade acadêmica, além de permitir que os discentes da disciplina tenham a experiência de planejar e organizar uma ação cultural, conforme apresentadas no quadro a seguir.

Quadro 1 – Registros das ações culturais extraídas do Instagram da biblioteca (@bibliotecaccsa_ufpb)

CARDS	LEGENDAS
	<p>A biblioteca, juntamente com a coordenação do curso de Biblioteconomia (Coordenadora Profa. Dra. Rosa Zuleide Lima de Brito e vice-coordenadora Profa. Dra. Genoveva Batista do Nascimento, promoveram no dia 26 de agosto de 2022, em colaboração com Biblioteca Setorial Berilo Borba e o Projeto Bibliosolidários, o "Encontro com as palavras". O evento fez parte do encerramento do III Biblioreceptividade. Realizando também a primeira feira de troca de livros, com objetivo principal de promover a valorização da leitura, a troca de ideias e interação entre os participantes.</p>



O Decreto n. 84.631 de 9 de abril de 1980 instituiu a "Semana Nacional do Livro e da Biblioteca" que tem início no dia 23 de outubro e se encerrou no dia 29 com o dia nacional do livro. Projetos como o PEGUE & LEVE, onde disponibilizamos livros e periódicos recebidos por doação, para a comunidade, outro projeto que começamos no período da pandemia foi o @comenteeleve, uma versão do Pegue & Leve de forma online.



A Biblioteca Setorial do CCSA promoveu de 12 a 16 de dezembro de 2022 uma FEIRA DE LIVROS SOLIDÁRIA, onde ocorreu trocar de alimentos por livros e ajudar nessa ação o hospital Padre Zé.



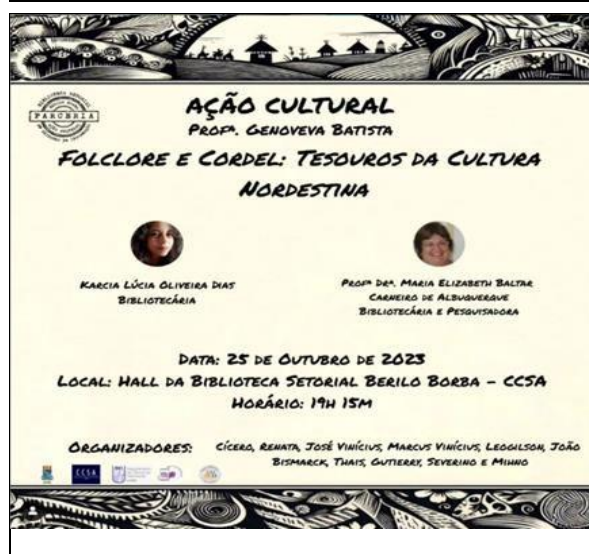
Primeira expo sobre uso responsável e a importância de preservar o acervo em bibliotecas, com discentes da disciplina Ação Cultural em Unidades de Informação, ministrada pela profa. Genoveva Batista, em parceria com a biblioteca Setorial Berilo Borba



A ação Cultural “Cores que Cativam”, teve como objetivo promover a valorização da arte, bem como a sua aplicação em espaços culturais e educativos. Realizada com discentes da disciplina Ação Cultural em Unidades de Informação, ministrada pela profa. Geneveva Batista, em parceria com a biblioteca Setorial Berilo Borba.



Ação cultural “A arte da leitura e desenvolvimento em meio a jogos de tabuleiros”, organizada pelos discentes da disciplina “Ação cultural em unidades de informação”, ministrada pela Professora Geneveva Batista. Realizada no dia 13/09/2023 às 19:00hrs, no auditório.



Ação cultural que explorou os Tesouros da Cultura Nordestina” com foco em folclore e cordel, com as convidadas: Professora Drª Maria Elizabeth Baltar e a bibliotecária Ma. Karcia Lúcia Oliveira Dias.

<p>Profª Genoveva Batista</p> <p>Exposição e conversa</p> <p>A VOZ DA ARTE</p> <p>PARTICIPAÇÃO</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;">  <p>Wilson Figueiredo Escultor</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>Janete Silva Duarte Bibliotecária e Fotógrafa</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>Maura Luiza Silva Santos Escritora</p> </div> </div>	<p>Ação cultural “A Voz da Arte”, uma celebração cultural, organizada pelos discentes da disciplina Ação Cultural em Unidades de Informação, ministrada pela professora Genoveva Batista e a biblioteca Berilo Borba do CCSA/UPPB. A ação foi realizada no dia 04 de abril de 2024 às 19h15h no Hall da referida biblioteca.</p>
<p>@bibliotecaccsa_ufpb</p> <p>CAMPANHA DO AGASALHO</p>  <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 45%;"> <p>ONDE DOAR?</p> <p>A BSBB é um ponto de arrecadação da campanha promovida pelo grupo COPOBRÁS. Então, venha até a biblioteca fazer sua doação!</p> </div> <div style="width: 45%;"> <p>O QUE DOAR?</p> <p>Podem ser peças masculinas, femininas ou infantis em bom estado de conservação: o importante é oferecer mais conforto a quem tanto precisa</p> </div> </div>	<p>A Biblioteca BSBB participou mais um ano como ponto de arrecadação da Campanha do Agasalho, promovida pelo grupo COPOBRÁS. Foram arrecadados agasalhos, cobertores, calçados em bom estado de conservação para doação. As caixas de coleta, foram identificadas com o logo da campanha na biblioteca, sua doação fez toda a diferença na vida de quem mais precisa.</p>
<p>AÇÃO</p> <p>SONS & POEMAS</p> <p>02/05 ÀS 19:30</p> <p>BIBLIOTECA SETORIAL BERILO BORBA</p> <p>CULTURAL</p> 	<p>Foi realizada no dia 02 de maio de 2024, ação cultural organizada pelos discentes da disciplina Ação cultural em Unidade de Informação, ministrada pela professora Genoveva Batista. A ação intitulada “ Sons e poesias” foi realizada às 19h30h na Biblioteca Setorial berilo Borba.</p>

	<p>Café com História, realizada por discente da Disciplina Ação Cultural em Unidades de Informação, profa. Genoveva Batista em parceria com a Biblioteca Setorial Berilo Borba (CCSA). Contado como convidada: Edeuza Molla (Bibliotecária e contadora de História), e tendo também arrecadação de livros infantis.</p>
	<p>Sentidos em cena, uma Ação Cultura em Unidade de Informação, realizada no dia 10/10/2024, no Hall da Biblioteca Setorial do CCSA, contou com as convidadas Maria José bibliotecária e contadora de histórias e Trad do projeto de extensão da UFPB de Yoga.</p>

Fonte: Elaborado pela autora (2024) com os cards do Instagram público da Biblioteca Setorial Berilo Borba @bibliotecaccsa_ufpb (2022 – 2024)

A apresentação do recorte de ações realizadas pela biblioteca setorial de maneira independente e em colaboração com professoras e disciplinas, mostra exemplos de ações que podem ser executadas em outras unidades de informação.

5 METODOLOGIA

O estudo em tela se caracteriza como descritivo e exploratório, recorrendo a abordagem combinada quantitativa e qualitativa para análise dos dados obtidos. O ambiente da pesquisa foi a biblioteca Setorial Berilo Borba, localizada no Centro de Ciências Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba. O grupo investigado foram os 3 (três) bibliotecários que atuam na biblioteca.

Os dados foram coletados por meio de um questionário, elaborado pelo *Google forms*, enviado para o e-mail institucional da biblioteca setorial e via *WhatsApp* dos bibliotecários. O recorte temporal das ações realizadas correspondeu aos períodos letivos 2022.2; 2023.1; 2023.2 e 2024.1,

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os bibliotecários que fizeram parte desse estudo foram identificados como bibliotecário1, bibliotecário 2 e bibliotecário 3 para preservar o anonimato dos sujeitos participantes da investigação.

No que se refere a realização de Ações Culturais na biblioteca, tivemos o retorno dos bibliotecários em considerarem a importância de se promover as ações culturais na biblioteca. Esse resultado permite compreender a importância de continuar com essas ações culturais, atrair mais colaboradores e parcerias, além de pensar em atividades que ainda não foram desenvolvidas e colocá-las em prática, pois usando a criatividade e a participação coletiva de interessados, a biblioteca pode desenvolver mais ações que possam contribuir para o crescimento social e cultural dos seus usuários, sobretudo da comunidade acadêmica.

Perguntados se percebem interesse dos usuários nas ações culturais, 67% veem interesse dos usuários em participar das ações culturais, e 33% não percebe o interesse dos usuários em participar das ações culturais. Inferimos que os bibliotecários podem pensar em temas de maior relevância para o público, onde o próprio usuário escolha o que gostaria que fosse abordado, estando envolvido em todo o processo da ação cultural, pode ser uma sugestão para uma maior adesão do público interno e externo.

Para Vieira (2014, p.184), em ambientes de bibliotecas e outras unidades de informações, os bibliotecários,

[...] deve estar atento às necessidades de seus usuários, e, através delas, identificar os caminhos possíveis para auxiliá-los através de atividades que normalmente fogem do âmbito de uma biblioteca convencional, ou seja, deve estar atento às possibilidades de incluir na rotina de sua U.I. eventos que possam contribuir para o crescimento dos frequentadores e comunidade em geral [...]

O olhar atento do bibliotecário para as necessidades de seus usuários, diligente as mudanças pelas quais a sociedade está passando e ciente que a biblioteca precisa acompanhar essas mudanças, trazer para o ambiente informacional eventos que agregue valor para seus usuários, assim, as ações culturais podem promover inovação, criatividade e descobertas, tendo em vista tudo que pode ser realizado por meio dela.

Buscamos saber se as ações culturais têm contribuído para dá mais visibilidade a biblioteca e os bibliotecários concordaram que as ações culturais vêm contribuído positivamente para dá maior visibilidade a biblioteca Berilo Borba, diante desse resultado podemos perceber a importância do bibliotecário em proporcionar condições adequadas e fazer essa mediação entre o usuário e a prática cultural.

Perguntados sobre a motivação em contribuir na realização das ações culturais na biblioteca, dois bibliotecários, responderem que não se sentem motivados, contabilizando 66,7%, enquanto só um, contabilizando 33% se diz motivado a colaborar com as ações realizadas na biblioteca.

Inferimos que esses profissionais precisam de motivação por parte da instituição e apoio financeiro para a produção dessas atividades, participarem de cursos e palestras de formação voltadas para a prática cultural. Siqueira e Trindade (2021, p.71) enfatizam que” [...] bibliotecário deve sim realizar cursos de formação e aperfeiçoamento para poder se familiarizar com as práticas de planejamento, execução e avaliação de atividades culturais. Essas qualificações contínuas podem contribuir para uma maior adesão desses profissionais, não se trata de deixar de fazer uma função para fazer outra e sim agregar outras habilidades, seguindo as mudanças na sociedade e de seus usuários.

Perguntados se realizaram ou realizam ações culturais em parceria com algum curso/professor do CCSA, obtivemos que a Biblioteca realiza ações culturais em parcerias,

especificamente com professores do Curso de Biblioteconomia da UFPB. Essas parcerias geralmente são feitas pela docente Genoveva Batista e de seus discentes da disciplina Ação Cultural em Unidades de Informação, mas isso não impede que outros docentes e discentes de outras disciplinas também executem essas ações culturais, tendo em vista que outras professoras como Edna Gomes Pinheiro e Rosa Zuleide Lima de Brito, deram sua contribuição para o despertar de seus discentes, demonstrando que essas ações são interdisciplinares.

As parcerias com professores de outras disciplinas, com outras instituições públicas ou privadas, precisam de colaboradores motivados e empenhados em fazer a diferença na vida desses futuros bibliotecários desde a graduação até a vida profissional e a disciplina de ação cultural tem sido fundamental nessa mudança de perspectiva com relação ao curso.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações culturais realizadas na Biblioteca Setorial Berilo Borba do CCSA/UFPB, vem contribuindo positivamente para a interação entre bibliotecário, usuários e a unidade de informação, aumentando não só a procura pelo acervo, mas por todas as atividades que estão sendo produzidas por meio de temas relevantes desenvolvidos com a colaboração de docentes, bibliotecários e discentes da comunidade acadêmica.

Nessa perspectiva podemos verificar que os resultados obtidos por meio das respostas dos pesquisados da biblioteca Berilo Borba do CCSA, mostra a relevância de continuar produzindo essas ações em que tem contribuído para dá mais visibilidade a unidade de informação e aproximando por meio dessas práticas culturais usuários e biblioteca.

Enfatizando que toda parceria é bem-vinda, seja com a colaboração do público interno: docentes, discentes, bibliotecários e a comunidades acadêmica, como também com a cooperação externa, seja com recursos financeiros, materiais e humanos, tudo elaborado com a participação de todos os envolvidos, com o objetivo maior de propiciar aos usuários conhecimento e acesso por meio dessas ações. A partir desse apanhado, indicamos como sugestões para a biblioteca setorial CCSA/ UFPB que, a) Além das parcerias já existentes com o curso de Biblioteconomia, expandir essas colaborações com outros cursos que a biblioteca dá suporte e com outras disciplinas, criando eventos que dialoguem com outras áreas do conhecimento; b) Incentivar a formação continuada dos bibliotecários e alunos, por meio de cursos e palestras voltadas para a prática cultural e gestão de eventos; c) Exploração de novos temas para as ações culturais, focando nos discentes de graduação, funcionários e no público externo; d) Realizar estudos para saber os impactos das ações culturais na formação acadêmica e pessoal dos alunos da instituição; e e) Consciente que os recursos financeiros são escassos e para colaborar com o meio ambiente, utilizar sempre que possível materiais recicláveis.

As considerações finais sobre as ações culturais realizadas na Biblioteca Setorial Berilo Borba destacam diversos pontos positivos como: desenvolvimento Sociocultural dos usuários, proporcionando um espaço de troca de conhecimento, já as atividades culturais estimulam a participação e o engajamento acadêmico, fortalecendo o sentido de pertencimento a comunidade e motivando os profissionais, ao receberem apoio institucional, os bibliotecários podem se sentir mais motivados a promover e participar dessas ações culturais, o que pode contribuir para um ambiente de trabalho mais dinâmico e inovador.

REFERÊNCIAS

BIBLIOTECA SETORIAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS.

Instagram: @bibliotecacssa_ufpb. Disponível em:
https://www.instagram.com/bibliotecacssa_ufpb/. Acesso em: 4abr. 2025.

CARVALHO, Luciana Moreira de; NASCIMENTO, Lorayne Kelly da Silva. Ação cultural na Biblioteca Escolar Visconde de Sabugosa do Nei-UFRN: práticas de incentivo à leitura e desenvolvimento sociocultural. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, Natal, RN, v.1, n.3, jul./dez., 2017. Disponível em:
<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/55529>. Acesso em: 5 jul. 2025.

GOMES, H. L. **Bibliotecas universitárias e ação cultural**. Biblioteca Central da Universidade de Brasília. Brasília: UnB, 2010

SANCHES, Gisele. Ribeiro; RIO, Sinomar Ferreira do. Mediação da informação no fazer do bibliotecário e seu processo em bibliotecas universitárias no âmbito das ações culturais. **Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 1, n. 2, p. 103-121, jul./dez. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2178-2075.v1i2p103-121>. Acesso em: 6 jul. 2025.

SANTANA, Suely *et al.* Ação cultural na biblioteca universitária: atividades e propostas do Sistema de Biblioteca da Universidade Estadual de Feira de Santana (SISBI-UEFS) e da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 6, p.37658-37664, jun. 2020. Disponível em:
<https://doi.org/10.34117/bjdv6n6-338>. Acesso em: 23 JUN. 2025.

SILVA, Fabiano Couto Corrêia (org.). **O perfil das novas competências na atuação bibliotecária**. Florianópolis, SC: Rocha Gráfica e Editora LTDA, 2020. Disponível em:
<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/217103/001120979.pdf?sequence=1>. Acesso em: 8 maio 2025.

SIQUEIRA, Thiago Giordano de Souza; TRINDADE, Thaís Lima (org.). **Por que Precisamos de Bibliotecários?** Amazonas, MA: EDUA, 2021. Disponível em
<https://rio.ufam.edu.br/handle/prefix/5897>. Acesso em: 4 out. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. **Informações sobre a biblioteca**. [João Pessoa]: Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 27 jul. 2017. Disponível em:
<https://www.ccsa.ufpb.br/bccsa/contents/menu/servicos/informes>. Acesso em: 4 mar. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. **A Biblioteca Setorial Berilo Borba completou 30 anos**. [João Pessoa]: Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 4 set. 2023. Disponível em:
<http://www.ccsa.ufpb.br/bccsa/contents/noticias/a-biblioteca-setorial-berilo-borba-esta-completando-30-anos>. Acesso em: 4 mar. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Berilo Ramos Borba**. [João Pessoa]: UFPB, 30 jan. 2019. Disponível em: <https://www.ufpb.br/ufpb/contents/paginas/reitores/berilo-ramos-borba>. Acesso em: 15 abr. 2025.